

SOFTWARE DE CÓDIGO-FONTE ABERTO NA UNIÃO EUROPEIA

Resumo



Junho de 2020

SOFTWARE DE CÓDIGO-FONTE ABERTO NA UNIÃO EUROPEIA

Equipa do projeto:

Michał Kazimierczak, economista, EUIPO

Altair Breckwoldt Jurado, estagiária, EUIPO

Nathan Wajsman, economista-chefe, EUIPO

Os autores agradecem a Catalina Martínez, do Conselho Superior de Investigações Científicas (CSIC) de Espanha, e a Alex Sander, da Free Software Foundation Europe, as observações úteis tecidas relativamente ao projeto anterior deste relatório.

Autor da ilustração na capa: Gerd Altmann. Ilustração licenciada nos termos da licença Pixabay <https://pixabay.com/es/service/license/>

RESUMO

O Regulamento n.º 386/2012 confia ao Observatório Europeu das Infrações aos Direitos de Propriedade Intelectual (a seguir designado «o Observatório») tarefas relacionadas com a melhoria da compreensão do valor dos direitos de propriedade intelectual (DPI) e a promoção do intercâmbio de informações sobre novos modelos de negócio competitivos que ampliem a oferta legal de conteúdos culturais e criativos. No âmbito dessas competências, o Observatório elabora relatórios de investigação que fornecem informações sobre vários contextos da utilização dos DPI e a sua importância para as empresas e a economia europeia. O presente relatório debruça-se sobre o software de código-fonte aberto, uma vez que este é frequentemente considerado uma forma alternativa de organização das atividades de inovação no setor de software.

O presente relatório analisa o âmbito de utilização das licenças de código-fonte aberto por empresas comerciais no setor europeu de software, incidindo sobre a forma como essas empresas utilizam os DPI formais para sustentar os seus modelos de negócio que envolvem software licenciado nos termos do software de código-fonte aberto.

O software de código-fonte aberto surgiu em reação à evolução do setor de software, às suas especificidades em matéria de inovação e às incertezas relativamente à proteção dos DPI do software. A natureza progressiva da inovação na área do software facilita a reutilização do código. A importância das economias de rede promove soluções que aumentam a ampla difusão de software. A popularidade do software de código-fonte aberto tem origem na preferência cultural pela partilha de software junto das primeiras comunidades de criadores de software. O software apresenta também algumas características específicas que nem sempre encaixam bem no atual sistema de proteção dos DPI, o que pode levar as empresas a transferirem a atividade principal do software enquanto tal para produtos e serviços complementares ao software. Esta situação acarreta consequências para os modelos de negócio das empresas de software e para a forma como utilizam os DPI para manter esses modelos de negócio.

O principal contributo do presente estudo consiste na análise dos resultados de um inquérito realizado a uma amostra de 1364 empresas com sede na UE e ativas no setor de software. Essa análise mostra que o software de código-fonte aberto passou a integrar os modelos de negócio das empresas de software. A maioria dessas empresas incentiva os trabalhadores a desenvolverem ou utilizarem software licenciado ao abrigo de licenças de software de código-fonte aberto durante o horário de trabalho. Nos últimos anos, a maioria das empresas participantes no inquérito manteve ou aumentou a participação no desenvolvimento ou a utilização de software de código-fonte aberto. O software de código-fonte aberto proporciona vantagens palpáveis, que não se limitam à redução de custos. Com a integração de software de código-fonte aberto nos seus modelos de negócio, as empresas podem obter benefícios estratégicos relacionados com a divulgação mais ampla de software e um maior conjunto de conhecimentos que podem explorar. Os dados do inquérito mostram que o software de código-fonte aberto não é limitador; pelo contrário, aumenta as oportunidades de negócio para as empresas de software, sendo que a maior parte vê o software de código-fonte aberto como uma oportunidade e não como uma ameaça para o seu modelo de negócio. A taxa de entrada no setor é elevada e muitas empresas recentemente criadas revelam o papel fundamental do software de código-fonte aberto para a decisão de fundar uma empresa. No caso

de mais de um terço das empresas recentes que desenvolvem ou usam software de código-fonte aberto, a existência deste foi uma consideração crucial para o arranque da atividade.

As empresas que permitem que os colaboradores desenvolvam software de código-fonte aberto durante o horário de trabalho são um pouco mais céticas quanto ao atual sistema de proteção dos DPI do que as menos envolvidas em software de código-fonte aberto. Contudo, os métodos formais e informais de proteção da PI são importantes para a sua capacidade de transformar as oportunidades de mercado associadas a software de código-fonte aberto em modelos empresariais rentáveis. As respostas ao inquérito mostram que, quanto maior é a percentagem das receitas decorrentes da venda de licenças entre empresas que desenvolvem software de código-fonte aberto, maior é a utilização de licenças proprietárias. As empresas para as quais a percentagem das receitas da venda de licenças é relativamente mais baixa são mais suscetíveis de utilizar licenças de acesso livre para a distribuição de software. No entanto, os seus incentivos à contribuição para software de código-fonte aberto dependem da proteção da PI integrada em serviços e produtos complementares a software de código-fonte aberto. Entre essas empresas, a estratégia mais popular baseia-se no desenvolvimento de serviços complementares a software de código-fonte aberto ou na integração de software em produtos tangíveis.

Existem algumas diferenças na utilização e avaliação da eficácia de várias medidas de proteção da PI, em função do envolvimento em software de código-fonte aberto. Enquanto as empresas não envolvidas em software de código-fonte aberto tendem a recorrer relativamente mais a patentes, segredos comerciais e desenhos ou modelos, as empresas que desenvolvem software de código-fonte aberto dependem mais dos direitos de autor, dos nomes de domínio da Internet e de medidas informais de proteção da PI. A utilização de marcas é praticamente idêntica entre diferentes grupos de empresas. A diferença entre empresas não é tão evidente na avaliação da eficácia de várias medidas de proteção da PI. Com efeito, entre as empresas que desenvolvem software de código-fonte aberto, a percentagem das empresas que avaliam os direitos de autor, as marcas e os desenhos ou modelos como medidas eficazes de proteção dos seus produtos e serviços é mais elevada do que entre as empresas não envolvidas em software de código-fonte aberto. Este facto sugere que as empresas envolvidas no desenvolvimento de software de código-fonte aberto têm a possibilidade de renunciar à concessão de licenças proprietárias para software, recorrendo à proteção da PI para outros elementos dos seus modelos de negócio.

A análise das respostas ao inquérito indica que o envolvimento das empresas em software de código-fonte aberto é motivado pelo pragmatismo relacionado com os custos inferiores e com as vantagens estratégicas decorrentes do processo descentralizado de desenvolvimento de software de código-fonte aberto, e não por motivos ideológicos. O desenvolvimento e a utilização de software com licença de código-fonte aberto beneficiam as empresas, abrindo novas oportunidades de negócio baseadas em serviços e produtos complementares a software de código-fonte aberto. São também benéficos para as comunidades de software de código-fonte aberto, uma vez que o interesse comercial das empresas proporciona perspetivas mais estáveis e de longo prazo para o desenvolvimento de software de código-fonte aberto.

A governação de software de código-fonte aberto e a eficácia dos modelos de negócio baseados neste dependem em grande medida do cumprimento, por parte dos utilizadores, das condições das licenças e das disposições em matéria de direitos de autor, o que confirma a versatilidade do atual sistema de DPI: este permite a emergência de novos métodos de governação da inovação que contribuem para uma divulgação mais ampla de produtos inovadores, preservando simultaneamente a capacidade de as empresas beneficiarem das suas inovações.



SOFTWARE DE CÓDIGO-FONTE ABERTO NA UNIÃO EUROPEIA